Amazonas em Tempo - Impresso - Flip/AM - Plateia - Jander Vieira, segunda-feira, 5 de outubro de 2015
AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA, ANCINE, MANOEL RANGEL, AUDIOVISUAL, FUNDO

Ancine terá aporte de R$ 646 mi

Plateia B5
EMTEMPO MANAUS, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2015 3090-1042 plateia@emtempo.com.br

MUSICAL

O Teatro Manauara será palco de homenagem ao grupo Abba. O espetáculo "The History – A Tribute Show to ABBA". A performance acontece dias 16 (21h) e 17 de outubro (19h). Os ingressos estão à venda pelo ingresse.com e na bilheteria do teatro. A produção é da Mode On Marketing e Eventos.

Curso de desenho para aguçar percepção visual

Instrutor Nelson Falcão enfatiza que até quem se julga desprovido de talento para a arte pode participar das atividades

POR IVE RYLO

Amanhã tem início o curso de desenho promovido pela Escola de Artes Amazônia Oniríca, em parceria com o Instituto Dinson Costa de Arte e Cultura Amazônicas (IDC).

As aulas serão ministradas do dia 6 de outubro até o dia 17 de novembro, no horário das 19 às 21h. A carga horária do curso é de 30 horas, sendo duas horas de aula durante todas as terças e quintas-feiras. Os encontros acontecerão no prédio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), localizado na rua Salvador, 455, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul.

Podem participar pessoas a partir dos 14 anos de idade, com ou sem nenhuma experiência com o desenho. "Escolhemos este horário também para que profissionais autônomos, que passam o dia nos seus trabalhos, de repente possam ter um momento para eles. É um curso que pode ser positivo para o arquiteto, o design, mas também é bacana para quem não trabalha com isso", diz o professor Nelson Falcão.

Além de uma oportunidade para driblar o estresse da correria do dia-a-dia – envolvendo-se em momentos de higiene mental que a arte proporciona – Falcão garante que mesmo quem não possui experiência nenhuma com o desenho, terá facilidade em aprender. "Buscamos desenvolver a percepção visual, para que aquela pessoa que não desenha absolutamente nada, saia desenhando alguma coisa. E, quem já sabe, evolua no desenho", apontou.

Falcão explicou que o curso possui uma proposta dinâmica e diferente de tudo que já foi oferecido na cidade. "É uma técnica fora do convencional para que as pessoas tendam a aprender com mais facilidade. Muito parecido com os cursos voltados para pessoas de outras áreas, mas que estão abertos a vivenciar algo diferente, como os oferecidos pelo Museu de Arte Moderna em São Paulo", disse.

No curso, o professor formado em Artes Visuais pela Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, apresenta técnicas para aperfeiçoar a percepção da memória visual e a síntese criativa. "Teremos uma dinâmica um pouco diferente do que se aplica nas aulas, utilizaremos desenhos de observação de modelos vivos, como uma coisa que se usa como modelo nas aulas. Também iremos aplicar algumas técnicas heterodoxas de desenho cego, de percepção áudio visual e diferentes meios para facilitar aprendizado do aluno", enfatizou Nelson Falcão. Nelson tem especialização em História da Arte e traz na bagagem cultural mais de 10 anos de trabalho voltado a esse segmento, como artista e professor.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (92)99136-9664.

Dono de uma característica muito própria para o desenho, Falcão afirma que a oportunidade traz dinâmicas diferenciadas aos participantes

STAR WARS

Biquíni é vendido por US$ 96 mil

SÃO PAULO, SP - Um icônico biquini dourado usado por Carrie Fisher, a princesa Leia em "Star Wars", foi leiloado neste fim de semana. O dono do lance vencedor pagou US$ 96 mil (cerca de R$ 384 mil) pela peça, segundo a revista "Entertainment Weekly".

A roupa de banho aparece em "Star Wars Episódio VI: O Retorno de Jedi", quando a personagem é feita prisioneira de Jabba.

O valor alcançado superou a expectativa da casa de leilão Profiles in History, que avaliou a peça inicialmente em US$ 80 mil (R$ 320 mil). O comprador preferiu permanecer anônimo.

No leilão somente com peças da famosa franquia de George Lucas, o biquini mais caro. Uma miniatura original da nave Tartive IV, usada por Leia no início de "Star Wars: Episódio IV - Uma Nova Esperança", foi vendida por US$ 450 mil (R$ 1,8 milhão) - a avaliação inicial era de US$ 200 mil (R$ 800 mil).

"Star Wars" voltará aos cinemas com "O Despertar da Força", que tem estreia prevista para dezembro.

PROGRAMA

Ancine terá aporte de R$ 646 mi

RIO DE JANEIRO, RJ - A Ancine (Agência Nacional de Cinema) e o MinC (Mi-nistério da Cultura) anunciaram a segunda fase do programa Brasil de Todas as Telas, destinado à produção de filmes para o cinema e séries para a televisão, abertura e digitalização de salas de cinema e, nesta nova etapa, ao desenvolvimento de jogos eletrônicos.

Neste segundo ano, o programa terá investimento total de R$ 646 milhões. Os recursos virão, como no primeiro ano, do Fundo Setorial do Audiovisual.

A grande novidade desta fase é a criação de uma linha de investimento em jogos eletrônicos.

"Somos grandes usuários, consumidores e temos poucos jogos brasileiros. A ideia é investir em jogos que trabalham a cultura brasileira", disse o diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel.

No primeiro ciclo do Brasil de Todas as Telas, lançado em julho de 2014. Segundo ele, foram apoiados 306 longas e 433 séries ou telefilmes. O órgão ainda não divulgou os aportes para cada linha de investimento.

CONGRESSO NACIONAL DE VENDAS
MANAUS 13 e 14 OUTUBRO Terça e Quarta
TEATRO MANAUARA
3 grandes especialistas no assunto!
Um encontro especial para quem não tem tempo a perder.
CLAUDIO LUVIZZOTTI
ALFREDO ROCHA
SILVIO IGOR
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES
(92) 9 9141.9300
tereza@ondec.com.br
(92) 9 9321.2058
danielesouza@ondec.com.br
(92) 9 8406-1331
9 8134- 9300
9 8855-9300
Realização ONDEC
Acreditando cada ser como um novo grande
www.ondec.com.br

A grande novidade desta fase é a criação de uma linha de investimento em jogos eletrônicos. "Somos grandes usuá-rios, consumidores e temos poucos jogos brasileiros. A ideia é investir em jogos que trabalham a cultura brasileira", disse o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**.

No primeiro ciclo do **Brasil de todas as telas**, lançado em julho de 2014. Segundo ele, foram apoiados 306 longas e 433 séries ou te-lefilmes. O órgão ainda não divulgou os aportes para cada linha de investimento.

RIO DE JANEIRO, RJ - A **Ancine** (**Agência Nacional de Cinema**) e o MinC (Mi-nistério da Cultura) anun-ciaram a segunda fase do programa Brasil de Todas asTelas, destinado à produ-ção de filmes para o cinema e séries para a televisão, abertura e digitalização de salas de cinema e, nesta nova etapa, ao desenvolvi-mento de jogos eletrônicos.

Neste segundo ano, o pro-grama terá investimento total de RS 646 milhões. Os recursos virão, como no primeiro ano, do Fundo Setorial do **Audiovisual**.